



O presidente da Petros, Walter Mendes, e o diretor de Seguridade, Flavio Castro, receberam, nesta sexta-feira (24/8), representantes de entidades sindicais que apresentaram proposta alternativa para o Plano de Equacionamento (PED) do PPSP, em curso desde março para cobrir um déficit de R\$ 27,7 bilhões.

A proposta apresentada prevê aumento de 30% nos percentuais das contribuições normais; introdução de contribuição normal para as pensionistas com as mesmas tabelas utilizadas para ativos e aposentados; reajuste anual dos benefícios durante cinco anos pelo IPCA deduzido de 2,5%; Benefício Definido Previamente (BDP) e reajuste anual do seu valor nos primeiros cinco anos, com base no IPCA deduzido de 2,5%; introdução de contribuição adicional de 20% sobre o valor do pecúlio por morte, e introdução de contribuição adicional provisória, com percentual de 50%, a ser aplicada sobre o valor do abono anual líquido da contribuição normal durante os 10 primeiros anos após aprovação da proposta.

O representante da FUP Paulo Cezar Martin informou que grande parte das alternativas apresentadas ao PED tem apoio das entidades sindicais que integram o Grupo de Trabalho criado pela Petrobras com participação dos trabalhadores para discutir o futuro do PPSP, entre elas FUP, FNP e Sindicato dos Marítimos.

O presidente da Petros ressaltou que as áreas técnicas da Fundação vão analisar a proposta do ponto de vista financeiro e jurídico e que a avaliação será apresentada em breve ao grupo.

Fonte: Petros, em 24.08.2018.